



ATA DE REUNIÃO (nº 96)

Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos Membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata das reuniões anteriores (Ata 94, de 31/08/2020, e Ata 95, de 08/09/2020); III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV – Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de agosto/2020; V – Discussão e deliberações quanto a novos investimentos (se houver).** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos e fala sobre o andamento das movimentações que foram deliberadas na primeira reunião, tendo sido todas efetuadas de acordo com o deliberado. Dando sequência a ordem do dia, a **Ata 94, de 31/08/2020, e a Ata 95, de 08/09/2020, foram aprovadas por unanimidade.** Em seguida, os membros passaram para ao item **III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver):** a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informa que para essa reunião não havia nenhum credenciamento para análise e que somente para a primeira reunião de outubro é que devem ter alguns processos, devido vencimento dos credenciamentos do Banco do Brasil em outubro, e o credenciamento deliberado pelo Comitê na reunião de 31/08/2020, da gestora XP Vista e dos fundos Axa Digital Economy e MS Global Opportunity, pois não deu tempo de elaborar os processos para essa reunião. Patrícia Nato Toninato Bartolomei também informa que há dois fundos da Caixa que ainda não foram credenciados e que vencem em outubro: um fundo DI e um IRF-M, pois não há no momento recursos aportados neles, e pergunta aos membros se tais credenciamentos devem ou não ser atualizados. Hélio Antunes Rodrigues se manifesta favorável ao credenciamento, pois acredita que, devido ao cenário de incertezas, deve-se ter essas opções de fundos, ao que todos os demais membros concordaram. Em seguida, passando para o **item IV, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens:** a) **Análise do Cenário Macroeconômico:** Nos EUA, o FED, Banco Central dos Estados Unidos, sinalizou que vai manter as taxas de juros próximas a zero por um longo tempo, pelo menos até 2023. Na Zona Euro, o PMI da Alemanha, que engloba os setores de serviços e industrial, saiu de 55,3 em julho para 54,4 em agosto. Nessa mesma linha, o PMI de serviços do Reino Unido subiu de 56,5 em julho para 58,8 em agosto, atingindo o maior nível desde abril de 2015. O PIB da zona euro caiu 11,8% no segundo trimestre de 2020 ante os três meses anteriores. Já no Brasil, o PIB do 2º trimestre registrou queda recorde de 9,7%. A agropecuária foi a única a registrar

41 crescimento, 0,4%. Na indústria a queda foi de 12,3%. O setor de serviços, que representa
42 mais de 60% do PIB brasileiro, a queda de 9,7%. A Produção Industrial Brasileira cresceu
43 8,0% na variação mensal a.s. em julho. A velocidade de recuperação da produção industrial
44 é bastante surpreendente, já que em julho a produção estava apenas 4,2% abaixo do nível
45 observado em dezembro de 2019. O IPCA de agosto ficou em 0,24%, acumulando em
46 2020 alta de apenas de 0,70%, e em 12 meses, de 2,44%, ainda abaixo do piso da meta.
47 Segundo o IBGE, "Pesaram mais no bolso do consumidor, principalmente, a gasolina, que
48 subiu pelo terceiro mês seguido, e os alimentos, que chegaram a registrar certa estabilidade
49 de preços em julho, mas voltaram a subir em agosto. Para as famílias de menor renda, o
50 impacto é maior". O Copom, em decisão unânime, manteve a taxa básica de juros Selic em
51 2,00%a.a. interrompendo um ciclo de nove cortes consecutivos. A decisão já era esperada
52 pelo mercado. Em seu comunicado afirmou: "O comitê avalia que a inflação deve se elevar
53 no curto prazo. Contribuem para esse movimento a alta temporária nos preços dos
54 alimentos e a normalização parcial do preço de alguns serviços em um contexto de
55 recuperação dos índices de mobilidade e do nível de atividade", e informou ainda que não
56 pretende elevar a taxa Selic, a não ser que as previsões de inflação estejam "suficientemente
57 próximas" da meta. No cenário político, a proposta da reforma administrativa foi enviada
58 ao Congresso Nacional. Apesar do texto inicial não ser tão agressivo quanto o esperado,
59 abre espaço para conversas e discussões a partir de agora. O General Eduardo Pazuello é
60 efetivado como ministro da Saúde após quatro meses como provisório no cargo. O
61 presidente Jair Bolsonaro disse que a possibilidade de congelamento de aposentadorias ou
62 redução em programas como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), divulgada em
63 notícias como forma para viabilizar financeiramente a construção do Renda Brasil, está
64 descartada pelo governo e deu como encerrada a discussão sobre o novo programa de
65 renda mínima até 2022. Analisando o último Boletim Focus de 11 de setembro divulgado
66 no dia 14, vemos que as projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor
67 Amplo (IPCA) subiram de 1,78% para 1,94% em 2020, e de 3,00% para 3,02% em 2021, se
68 mantiveram em 3,5% para 2022 e em 3,25% para 2023. Houve melhora nas projeções do
69 PIB que saiu de -5,31% para -5,11% para 2020, se manteve em 3,5% para 2021 e em 2,5%
70 para 2022 e 2023. No câmbio, a projeção para o dólar ficou em R\$5,25 este ano, para
71 2021 em R\$5,00. Já para 2022, a projeção ficou em R\$4,90 e saiu de R\$4,85 para R\$4,90 em
72 2023. Para a taxa básica de juros, a Selic, a previsão é de manutenção em 2,00% para 2020.
73 Já para 2021 houve redução de 2,88% para 2,5%, e as projeções ficaram em 4,50% para
74 2022 e reduziu de 5,75% para 5,50% em 2023. **b) Evolução do Orçamento e fluxo de
75 caixa:** o membro Adriano Antonio Pazianoto, que também é o Diretor Executivo da
76 RIOPRETOPREV, apresentou a evolução do fluxo de caixa dos meses de julho e
77 agosto/2020. **1) Balancete Contábil de JULHO/2020:** *No período, as receitas financeiras
78 totalizaram R\$ 16.939.783,84, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 3.567.398,53;
79 Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 440.822,20; Contribuição Patronal – R\$
80 6.932.057,46; COMPREV – R\$ 5.988.238,85; Receita Patrimonial – R\$ 2.334,39; Restituições da*

81 *Folha de Pagamento – R\$ 985,07 e, Outras Receitas (1% do conv. Emprést.) – R\$ 7.947,34. No*
82 *período, as despesas equivaleram a R\$ 12.627.778,40, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i)*
83 *com 1.416 aposentadorias: R\$ 10.638.544,53; ii) com 215 pensões: R\$ 1.026.678,44 iii) com 49*
84 *auxílios-doença R\$ 198.644,67; iv) com 55 salários-maternidade: R\$ 214.675,62; v) com pagamento de*
85 *benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas administrativas – R\$ 348.930,27; vii)*
86 *despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 200.304,87. Conclui-se, com análise da peça, o*
87 *resultado orçamentário superavitário de R\$ 4.312.005,44, que corresponde a 25,45% da receita mensal.*
88 *O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/07/2020, era o seguinte: a) Carteira de*
89 *Investimentos: Ativo Circulante R\$ 368.694.741,05, Ativo Não Circulante R\$ 6.922.600,63; b) Bens*
90 *Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 125.026,61; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$*
91 *155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 98.500,50; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g)*
92 *Poupança vinculada: R\$ 1.335,84; f) adiantamentos concedidos: R\$ 600,00. Total do Ativo da*
93 *RIOPRETOPREV em 31/07/2020: R\$ 622.743.958,67. 2) Balancete Contábil de*
94 **AGOSTO/2020:** *No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 13.445.660,50, sendo: a)*
95 *contribuições dos servidores ativos – R\$ 3.618.003,81; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$*
96 *446.479,78; Contribuição Patronal – R\$ 6.560.474,32; COMPREV – R\$ 2.809.109,13; Receita*
97 *Patrimonial – R\$ 1.551,94; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 2.027,85 e, Outras Receitas*
98 *(1% do conv. Emprést.) – R\$ 8.013,67. No período, as despesas equivaleram a R\$ 12.300.175,56,*
99 *sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.433 aposentadorias: R\$ 10.792.337,10; ii) com*
100 *215 pensões: R\$ 1.010.035,90; iii) com 01 auxílios-doença R\$ 647,96; iv) com 02 salários-*
101 *maternidade: R\$ 6.574,28; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$*
102 *7.694,12; vi) despesas administrativas – R\$ 412.375,17; vii) despesas com compensação previdenciária*
103 *RGPS – R\$ 70.511,03. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário superavitário de R\$*
104 *1.145.484,94 que corresponde a 8,52% da receita mensal, e o resultado orçamentário anual até*
105 *agosto/2020 de R\$ -3.899.702,87. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor*
106 *ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,01. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia*
107 *30/08/2020, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo Circulante R\$ 369.246.789,55, Ativo*
108 *Não Circulante R\$ 5.865.521,43; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$*
109 *127.407,97; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber:*
110 *R\$ 97.999,50; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.337,58; f) adiantamentos*
111 *concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/08/2020: R\$ 622.240.210,07.*
112 **c) Desempenho dos investimentos no mês de agosto de 2020:** *Conforme relatórios*
113 *internos da RIOPRETOPREV e da LDB Consultoria, referentes ao mês de agosto de*
114 *2020, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN*
115 *nº 3922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da*
116 *Res CMN n.º 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e*
117 *IV do Art. 8º), é de 4,72%, que ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA. Os dois*
118 *seguintes, o 2º e o 3º maiores são: CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESA com 3,24% do*
119 *PL e KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTT I FIP MULTIESTRATÉGIA*
120 *com 3,13% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%,*

121 direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN n.º 3922/2010) é do fundo FIC FI CAIXA
122 NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 13,26% do PL (este FIC não tem em sua carteira
123 aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: BB PREV RF
124 ALOCAÇÃO ATIVA FIC com 10,76% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em
125 outros fundos por nós adquiridos) e CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO ESTRATÉGICA que
126 tem 10,46% (este fundo fechou com 79,95% de cotas do fundo CAIXA BRASIL IRF M TP RF LP e
127 19,83% no fundo FI CAIXA BRASIL IMAB 5 TP, sendo que possuímos investimentos apenas nesse
128 último fundo 3,37% do PL da RPP) e que mesmo somados não ultrapassam os limites legais) e . Segue
129 descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 3922/2010 e alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º,
130 I, b => % PL 41,57% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 13,26% Limite 70%; Art. 7º, IV, a
131 => % PL 13,88% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,61% Limite 15%; TOTAL
132 RENDA FIXA 69,32%. Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL
133 0,99% (Limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 18,38% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 5,47%
134 (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 1,53% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV
135 ESTRUT 26,36%, (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c,
136 IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, III
137 => % PL 4,32%; (Limite 10%). Com relação à Política de Investimentos da RIOPRETOPREV
138 todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados e próximos do Objetivo. Renda Fixa: Art. 7º, I, b
139 => % PL 41,57% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 13,26% Limite entre 0% e
140 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 13,88% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,61%
141 Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL 0,99% Limite entre 0% e 10%; Art.
142 8º, II, a => % PL 18,38% Limite 5% e 30%; Art. 8º, III => % PL 5,47% Limite entre 0% e
143 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 1,53% Limite entre 0% e 5%; Investimentos no Exterior: Art. 9º A-
144 III => %PL 4,32% Limite entre 0% e 5%. Nossos investimentos estão enquadrados na Política de
145 Investimentos no que se refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50% dos
146 recursos (BB com 25,05% e CAIXA com 42,54% (considerando recursos geridos pela Vinci ->
147 4,27%)). Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de
148 níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 93,95 milhões; 25,05% do PL), sendo 3 de
149 renda variável (3 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de alocação): 1 do setor
150 financeiro, 1 em segmentos de mercado, e 1 de ações bdr; e 08 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o
151 vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 fundo DI, 1 IRF M1, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO
152 ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve
153 movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$ 159,59 milhões; 42,55% do PL) sendo 5 de
154 renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Ações BDR, 1 Multimercado, 1 de Ações Livres e 1 de Ações
155 Valor (esse último gerido pela Vinci); e 08 de renda fixa: 1 fundo DI (fundo de resgate e aplicação
156 automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA B, 1 IMA B5 e 1 IMA Geral), 1 IRF M1; 1 IPCA
157 Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1
158 IDKA IPCA 2A e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA; (iii) O Bradesco tem 6 fundos (R\$ 55,59
159 milhões; 14,82% do PL), sendo 5 de renda fixa: 1 fundo DI, 1 IRF M1, 1 IMA B5, 1 IMA-B, 1
160 ALOCAÇÃO DINÂMICA (nesse mês não houve movimentação no fundo de Renda Fixa de Curto

161 Prazo para Poder Público(fundo de aplicações e resgates automáticos) e, 1 fundo de renda variável em ações:
162 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 6,5 milhões; 1,73% do PL), ambos de
163 renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos e 1 de Ações Livres; (v) O Santander tem 3 fundos (R\$ 15,2
164 milhões; 4,05% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO e 1 fundo de AÇÕES
165 LIVRES; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 38,5 milhões; 10,27% do PL), sendo 1
166 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na
167 BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA B ATIVO, 1 IMA B5
168 ATIVO e 1 fundo de AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana,
169 sofrendo também influência da cotação do dólar; e (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 5,7 milhões;
170 1,52% do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos
171 iniciais na aquisição de empresas. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 0,72% e o
172 rendimento da carteira foi de -0,44%. I) Renda Fixa: neste mês, 69,32% (R\$ 260,02 milhões) dos
173 recursos ficaram em Renda Fixa. O rendimento em renda fixa nesse mês foi negativo em -0,846%,
174 quebrando um ciclo de recuperação desde a grande queda do mês de março. Dos 25 fundos de RF, 7 deles
175 são lastreados com ativos de curto prazo, representam 6,43% da carteira e renderam em média 0,10% no
176 mês. Dentre eles, os fundos DI fecharam com rendimento médio de 0,105% e representam 2,47% da
177 carteira e os fundos IRF M1 fecharam em 0,101% e representam 3,96% da carteira. Assim, os fundos de
178 curto prazo fecharam abaixo da meta atuarial do mês que registrou 0,72%. No segmento de médio prazo,
179 os fundos de alocação ativa tiveram rendimentos médio de -0,725%, representam 24,98% da nossa
180 carteira. O fundo dessa categoria que menos desvalorizou foi o fundo SANTANDER RF ATIVO
181 FIC FI, -0,35%, que tem um perfil mais protecionista, sendo que o fundo da categoria que mais se
182 desvalorizou foi o BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI, com -0,87%. O fundo IDKA 2
183 foi o que teve a maior rentabilidade da renda fixa, 0,79%, e representa 1,033% do PL. Os fundos IMA
184 B5 lastreados em geral por ativos de médio prazo tiveram rendimento médio de 0,228% e representam
185 9,36% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam cerca de 35,38% da carteira fecharam
186 na média de -0,43%. Nos fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA-B, que representa
187 cerca de 23,68% do PL, tiveram um desempenho ruim no mês e fecharam com uma rentabilidade média de
188 -1,86%. O IMA GERAL, fechou com rendimento de -0,723% e representa apenas 1,159% do PL. No
189 geral os ativos de longo prazo fecharam com média de -1,816%, representando 24,847% do PL da
190 carteira e contribuindo no mês para o não atingimento da meta atuarial. Já a classe de fundos IPCA TP e
191 IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, renderam no mês, em média,
192 0,472%, e representam apenas 2,664% da carteira. O destaque da Renda Fixa ficou para o fundo
193 CAIXA BRASIL FI IDKA IPCA 2A RF LP, que rendeu 0,79%. Assim, a RF fechou o mês com
194 desvalorização de R\$ -2.219.764,20, rendimento médio de -0,846%, patamar inferior a meta atuarial no
195 mês. II) Renda Variável e Investimentos no Exterior: Em agosto, 30,68% (R\$ 115,08 milhões) dos
196 recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável + Investimentos no Exterior. Em fundos de renda
197 variável (Art. 8º da Res. CMN n.º 3.922/2010) ficaram 26,36% do PL da RioPretoPrev. Em fundos
198 de ações domésticos ficaram R\$ 72,67 milhões, 19,37% do PL, que desvalorizaram, em média, -3,146%,
199 distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS,
200 ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, SETOR FINANCEIRO, FUNDOS

201 DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES, quase todos com desempenho negativo no mês, seguindo o
202 principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, que fechou o mês com rendimento de -3,44%, quebrando a
203 continuidade do processo de recuperação da queda sofrida em março, diante de um cenário de volatilidade e
204 incertezas. O único fundo de Ações com rendimento positivo foi o XP INVESTOR FI AÇÕES, que
205 rendeu 0,447%. Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 20,5 milhões, 5,46% do
206 PL e renderam na média 5,22%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº 3922/2010) fechou o
207 mês com desempenho negativo de -3,960%, explicado por sua própria natureza estando ainda em período
208 de captação de recursos e aplicação nas empresas. Os fundos de Investimentos no exterior BDR (Art. 9º,
209 A, III da Res CMN 3.922/2010) foram os destaques positivos no mês. Eles somam R\$ 16,19 milhões,
210 4,31% do PL, e tiveram desempenho médio de 15,7%, fazendo com que a Renda Variável fechasse positiva
211 no mês. Assim, a Renda Variável + Investimentos no Exterior fechou o mês com valorização de R\$
212 578.128,01, rendimento médio de 0,50%. Principais Indicadores: Rendimento: R\$ -1.641.636,19;
213 Rendimento: -0,447%; Meta Atuarial: 0,72%; Meta Gerencial (IMA-B): -1,80%; CDI: 0,16%;
214 IBOVESPA: -3,44%; IBX-50: -3,42%; IRF M1: 0,12%; Razão: Rendimento Financeiro X Meta
215 Atuarial: No Mês: -61,11%; Nos Últimos 3 Meses: 247,88%; Nos Últimos 6 Meses: 54,25%; Nos
216 Últimos 12 Meses: 89,07%; do Ano em Curso: 17,43%; desde o Início Adm. Carteira: 73,91%; Desde
217 O Início da RIOPRETOPREV: 103,65%. Dando continuidade à pauta do dia, os membros
218 passaram para o item **V – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos**
219 **(se houver)**. Os membros analisaram os ativos da carteira e discutiram sobre as
220 possibilidades de rentabilidade, principalmente da renda variável. O membro Hélio
221 Antunes Rodrigues afirma que o fundo BB Setor Financeiro tem um risco muito grande e
222 está com uma alta desvalorização, devido ao cenário atual, e coloca em discussão a
223 possibilidade de resgate do ativo, pois está preocupado. O membro Mário José Piccarelli
224 diz que se for feito o resgate nesse momento realiza-se o prejuízo, e que a grande
225 desvalorização se deve a pandemia, podendo o setor financeiro voltar a se valorizar assim
226 que essa situação passar, haja vista o crédito estar barato, devido ao patamar das taxas de
227 juros, e assim que a confiança for retomada e o mercado reaquecer os bancos se
228 valorizarão. A senhora Patrícia Nato Toninato Bartolomei apresenta aos membros o
229 histórico de aportes e resgates no fundo, a fim de verificar se a estratégia está negativa em
230 relação aos aportes feitos, ou seja, se desde o início da história do fundo na carteira da
231 RIOPRETOPREV ele está negativo ou não. Membro Daniel Henrique Biot nota que foi
232 aportado no fundo um total de cerca de 4 milhões e foram resgatados também 4 milhões,
233 restando no fundo a rentabilidade, cerca de 800 mil, sendo que hoje no fundo há cerca de
234 pouco mais de 1 milhão, o que quer dizer a estratégia está positiva. Daniel Henrique Biot
235 consultou a carteira aberta do fundo BB Setor Financeiro e diz que ele está alocado
236 principalmente nos grandes bancos, mas tem ABC Brasil 0,2%, Banco Inter 2%, B3, Banco
237 do Brasil, BB Seguridade, Cielo, BTG, BMG, Banrisul, Bradesco 20%, quase 30% em Itaú.
238 Por fim, os membros **deliberaram por questionar o Banco do Brasil sobre as**
239 **perspectivas para o Fundo BB Setor Financeiro, a fim de dar maior suporte a**
240 **qualquer decisão do colegiado.** O membro Mário José Piccarelli de Castro pergunta

sobre os terrenos da RIOPRETOPREV, pois se diz preocupado com o vazamento de combustível que houve no imóvel onde funcionava a garagem municipal. Adriano Antônio Pazianoto diz que está sendo contratada empresa para realização de estudo do impacto ambiental e realização de um plano de contingência, mas ficou acertado que a Prefeitura arcará com os custos, uma vez que a responsabilidade pelo vazamento é dela. O senhor Hélio Antunes Rodrigues informa que alguns dos terrenos estão sendo procurados por possíveis compradores, especialmente o terreno do antigo almoxarifado, que logo deve ser colocado em leilão. O membro Adriano Antônio Pazianoto se diz preocupado com o cenário político brasileiro e afirma que os investimentos vão sofrer, mas, acredita que a decisão do colegiado em manter a carteira diversificada e arrojada foi acertada, porém será necessário estômago forte para passar por essa turbulência, pois o horizonte dos investimentos da RIOPRETOPREV é de longo prazo. Mário José Piccarelli de Castro diz foi muito bom o colegiado ter consultado algumas instituições financeiras que deram suporte para decisão do Comitê em manter a carteira arrojada, mesmo frente aos desafios, e diz também acreditar que as alocações estão bem posicionadas para acompanhar a retomada do crescimento e o bom momento que deverá suceder a crise. Daniel Henrique Biot comenta que acompanhou no dia anterior a live da XP, que apresentou alguns fundos que aplicam no exterior, com hedge e sem hedge, fundos focados em economias emergentes, outros em tecnologia, e pergunta aos pares se, caso fossemos aplicar em investimentos no exterior, os membros prefeririam fundos com ou sem hedge. Mario José Piccarelli de Castro diz que acha interessante a diversificação, sendo uma opção a migração de parte dos recursos hoje alocados em fundos BRD para fundos globais, ou mesmo esse fundo que foca em países emergentes, pois com os BDR estamos mais expostos a Estados Unidos. E caso essa migração fosse feita, Mário José Piccarelli de Castro acredita que deveria ser em algum fundo sem hedge, mantendo a exposição ao dólar, pois tal exposição funciona como um hedge para os investimentos que temos em bolsa brasileira, haja vista que a correlação entre eles é muito baixa, geralmente as rentabilidades sendo inversamente proporcionais, ou seja, quando há uma queda na bolsa brasileira o dólar sobe, e quando o Ibovespa sobe o dólar cai. Mas, Mário José Piccarelli de Castro acredita que se a aplicação no exterior se der com recurso novo ou proveniente da renda fixa, o fundo escolhido deve ter hedge, para não aumentar a exposição à moeda americana, pois afirma que o percentual que a RIOPRETOPREV possui na carteira já é suficiente. O membro Hélio Antunes Rodrigues acredita que caso seja aplicado em fundo no exterior deve ser com hedge, para não ficarmos tão expostos ao dólar, que já está num patamar alto. Mario José Piccarelli de Castro assevera que devemos refletir sobre qual a função da exposição ao dólar dentro da estratégia da carteira, pois para que o fundo de investimento no exterior funcione como hedge da carteira, ou seja, amenizando as oscilações da renda variável, ele deve ter exposição ao dólar. Hélio Antunes Rodrigues diz acreditar que a recuperação na Europa e Estados Unidos se dará primeiro que no Brasil, pois aqui o cenário político e fiscal vai dificultar um pouco. Finda as discussões sobre a carteira, **os membros deliberaram, por**



281 **unanimidade, em manter as alocações atuais da carteira.** Em seguida, a coordenadora
282 do Comitê de Investimento, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, informa aos membros que
283 recebeu da LDB Consultoria a minuta da Política de Investimentos e encaminhou a todos
284 por e-mail; diz que já abriu o processo e está prevista para a pauta da primeira reunião de
285 novembro a discussão da Política, que deve ser enviada, assinada, e publicada até
286 31/12/2020, mas não se deve deixar para a última hora, para não correr o risco de ocorrer
287 algum problema. Mario José Piccarelli de Castro diz que gostaria de adiantar um assunto
288 sobre a Política de Investimentos, que é o item que obriga a RIOPRETOPREV a manter
289 no mínimo 50% dos ativos na Caixa e/ou no Banco do Brasil, pois diz que essa condição
290 vem desde o início da gestão própria dos recursos, época em que o conhecimento era bem
291 menor e os fundos de renda fixa batiam meta atuarial sozinhos, sem a necessidade de se
292 investir em renda variável. Mas, segundo Mário José Piccarelli de Castro, as instituições que
293 possuem maior expertise e os melhores produtos de investimentos são as assets, não os
294 grandes bancos comerciais, além do fato de a RIOPRETOPREV estar resgatando todo
295 mês dos investimentos para pagamento da folha, o que tem diminuído os recursos alocados
296 na Caixa Econômica Federal. Após discussão, os membros, os membros deixaram para
297 deliberar acerca do tema quando o assunto for pautado. Finalizados os assuntos, a Sra.
298 Patrícia Nato Toninato Bartolomei comunicou que as próximas reuniões estão previstas
299 para dia 09 e 23/10/2020. Para constar, eu Mário José Piccarelli de Castro, lavrei a presente
300 ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.
301
302

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 588F-942F-ED29-CCDA

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.143.138-01) em 13/10/2020 08:35:04 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ HELIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.562.098-04) em 13/10/2020 08:36:37 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.861.878-57) em 13/10/2020 09:09:50 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.608.358-02) em 13/10/2020 14:41:59 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.528.718-48) em 14/10/2020 09:01:05 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/588F-942F-ED29-CCDA>